



ISSN 0870 - 2594

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS

Nº4

ABRIL

1996



* P 0 0 3 9 6 0 4 *

Catálogo recomendada :

ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS.

Lisboa, 1968-

Estado das culturas e previsão das colheitas / [ed.] Instituto Nacional de Estatística. - Folha nº 1/68- . - Lisboa : I.N.E., 1968- . - 30 cm

Mensal. - Continuação de : Estado das culturas. - Com ligeiras alterações de título

ISSN 0870-2594

PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:

Eng. Carlos Carvalho ☎ Ext. 1050

Data de disponibilidade da informação

27 de Maio de 1996

Av. António José de Almeida-1000 LISBOA

☎ 847 00 50-P.P.A

Telefax (00351) 847 85 78-Telex 63738 PCDINE P.

Tiragem: 350 exemplares

Depósito Legal: 7872/85

Preço: 230\$00 (C/TVA Incluído)

Previsões Agrícolas

Boas produtividades dos Cereais de Pragana e atraso nas sementeiras de Primavera/Verão caracterizaram o mês de Abril

O mês de Abril apresentou-se quente e seco, o que de um modo geral beneficiou o desenvolvimento das culturas favorecendo os trabalhos normais para a época.

Os termómetros registaram temperaturas superiores à normal, $+1,8^{\circ}\text{C}$ a Norte e $+1,7^{\circ}\text{C}$ a Sul do Tejo. A precipitação foi escassa em todo o território apesar de na última semana do mês em análise ter ocorrido, a Sul do Tejo, chuva acompanhada de trovoadas.

As temperaturas amenas e o bom aprovisionamento hídrico dos solos influenciaram favoravelmente o desenvolvimento dos prados e pastagens permanentes o que permitiu uma redução substancial do consumo de rações industriais.

CLIMATOLOGIA EM ABRIL DE 1996

Desvios da Normal

	1ª Década	2ª Década	3ª Década	Mensal acumulada	Média mensal
Precipitação-Norte do Tejo (mm)	0,8	-25,2	-2,4	-26,8	
Precipitação-Sul do Tejo (mm)	-12,2	-14,1	6,5	-19,8	
Temperatura- Norte do Tejo ($^{\circ}\text{C}$)	1,5	-2,9	0,9		1,8
Temperatura- Sul do Tejo ($^{\circ}\text{C}$)	1,9	2,7	0,4		1,7

Fonte: I.N.M.G.

As sementeiras de Primavera-Verão encontram-se a decorrer com algum atraso devido ao excesso de água no solo que dificultou a operacionalidade das alfaías agrícolas..

QUADRO I - SUPERFÍCIES CULTIVADAS

Cultura	Área = 1000 ha					Índices	
						1996** face à média 1991/95*	1996** face à área em 1995*
	1992	1993	1994	1995*	1996**	(a)	(b)
BATATA:							
Batata (total)	105	85	86	91	83	87	92
Batata de sequeiro	38	26	26	29	23	73	80
Batata de regadio	67	59	60	62	60	94	97
CEREAIS:							
Milho de Sequeiro	29	20	13	14	13	58	96
CULTURAS P/ INDÚSTRIA:							
Girassol	77	95	133	94	99	108	105

(a) Base (100): Área média no quinquénio 1991/95

(b) Base (100): Área em 1995

* Dados provisionais

**Dados previsionais

As primeiras estimativas de superfície de Batata, apontam para uma área de cerca de 83 mil hectares, o que representa, face ao ano anterior, um decréscimo de 8%. O Milho de Sequeiro segue a mesma tendência com uma diminuição prevista, relativamente a 1995, de 4%. O Girassol, de acordo com as informações actualmente disponíveis, contraria este quadro conjuntural perspectivando-se um aumento da área cultivada, quando comparada com o ano anterior, (+5%), reflectindo-se igualmente na média do último quinquénio (+8%).

O estado fenológico dos diversos Cereais é bastante heterogéneo reflectindo os diferentes períodos de sementeira. Apesar deste contraste e desde que as condições de humidade dos solos se mantenham perspectivam-se boas produtividades.

QUADRO I I - ESTADO DAS CULTURAS - PRODUTIVIDADE

Cultura	Produtividade = kg/ha					Índices	
						1996** face à média 1991/95*	1996** face à produtividade em 1995*
	1992	1993	1994	1995*	1996**	(a)	(b)
CEREAIS:							
Cereais (total)	1086	1393	1634	1134	1329	96	117
Aveia	601	830	1059	785	903	110	115
Trigo	1291	1686	1967	1383	1660	98	120
Centeio	926	920	965	583	700	80	120
Cevada	945	1598	1802	1043	1252	86	120
FRUTOS FRESCOS:							
Cereja	4235	3484	3006	2502	2502	71	100

(a) Base (100): Produtividade média no quinquénio 1991/95

(b) Base (100): Produtividade em 1995

* Dados provisórios

** Dados previsionais

A Cereja apresenta-se com um bom aspecto vegetativo apesar de se verificar um certo atraso na floração e consequente vingamento dos frutos.

